

RESULTADOS 2013



Resultados 2013

CNIM

*As mobilizações, os trabalhos
PRESTADOS AOS MUNICÍPIOS,
as realizações, as inovações e as conquistas,
ilustradas com testemunhos vindos
de diferentes pontos do país*

Palavra do Presidente

Em 2013, as prefeituras brasileiras receberam um auxílio emergencial de R\$ 3 bilhões e foram anunciados R\$ 600 milhões a mais do Programa da Atenção Básica a serem distribuídos a todos os Municípios. Durante o ano, as conquistas da CNM para os Municípios alcançaram R\$ 12.744.346.084,03, totalizando ao longo dos anos a quantia de R\$ 274.841.857.449,68. Não foram benesses, foram conquistas. Assim como essas, houve outras ao longo do ano, resumidas nas próximas páginas. O presente balanço serve para lembrar que essas conquistas são o resultado de muito suor, consequência da mobilização de uma rede de Municípios articulada sob a liderança da Confederação Nacional de Municípios.

Com o fortalecimento da rede municipalista, cada vez mais ampla e coesa para enfrentar as crises e as injustiças, a CNM promoveu em 2013 a *16ª edição da Marcha a Brasília em Defesa dos Municípios*, tradicional evento de reivindicação do movimento. Organizou mobilizações e eventos por todo o Brasil e engajou prefeitos, vereadores, entidades estaduais e microrregionais, o setor privado e a sociedade civil na luta municipalista. A Confederação defendeu os interesses do movimento. Junto ao Congresso Nacional, ao Executivo Federal e ao Poder Judiciário, continua diariamente pautando os temas de interesse dos Municípios.

Os números e as ações que traduzem essa investida em defesa dos interesses mais próximos do cidadão nos Municípios estão apresentados nesta publicação, acompanhados de uma breve descrição das principais atividades da entidade em 2013. Esta exposição de resultados é motivo de orgulho da rede municipalista a ser acumulado na história e, ao mesmo tempo, um guia para os desafios ainda a serem superados pelos Municípios para se criar um país melhor. A versão completa deste levantamento está disponível na internet, em www.resultados.cnm.org.br.



PAULO ZIULKOSKI

Presidente da CNM

A CNM

Organização privada de representação, independente, apartidária e sem fins lucrativos nascida em 1980, a Confederação Nacional de Municípios (CNM) consolidou-se como uma instituição com conquistas de centenas de bilhões para os cofres municipais, além de benefícios não monetariamente quantificáveis, mas de imensa relevância. Eles estão ligados ao aperfeiçoamento da gestão e à melhoria da qualidade de vida. Com a ampliação no número de Municípios contribuintes entre os 5.564 filiados, a CNM alcançou a emancipação

político-financeira, o que lhe conferiu credibilidade entre as instituições e quadro técnico de qualidade. Propiciou, também, a autonomia simbolizada por uma das grandes conquistas de 2013, o início da construção de sede própria concebida para ser um grande centro de conhecimento municipal. Na última década, cresceu a força do municipalismo no cenário internacional, tendo a CNM assumido o protagonismo na representação política e na busca de oportunidades de cooperação e promoção econômica para os Municípios brasileiros.



“ A CNM possui uma equipe muito bem dividida por áreas onde os Municípios mais demandam assessoria. Os prefeitos, principalmente quando eleitos, precisam se sentir abraçados. As cartilhas produzidas pela Confederação, por exemplo, são o canal para quando o gestor precisa tirar dúvidas, em setores como Educação, Saúde, Finanças, Contabilidade, entre outros. E, na representação política, o trabalho é ainda mais importante, pois a luta é inglória. ”

Marcelo Beltrão, prefeito de Jequiá da Praia/AL

Mais engajamento

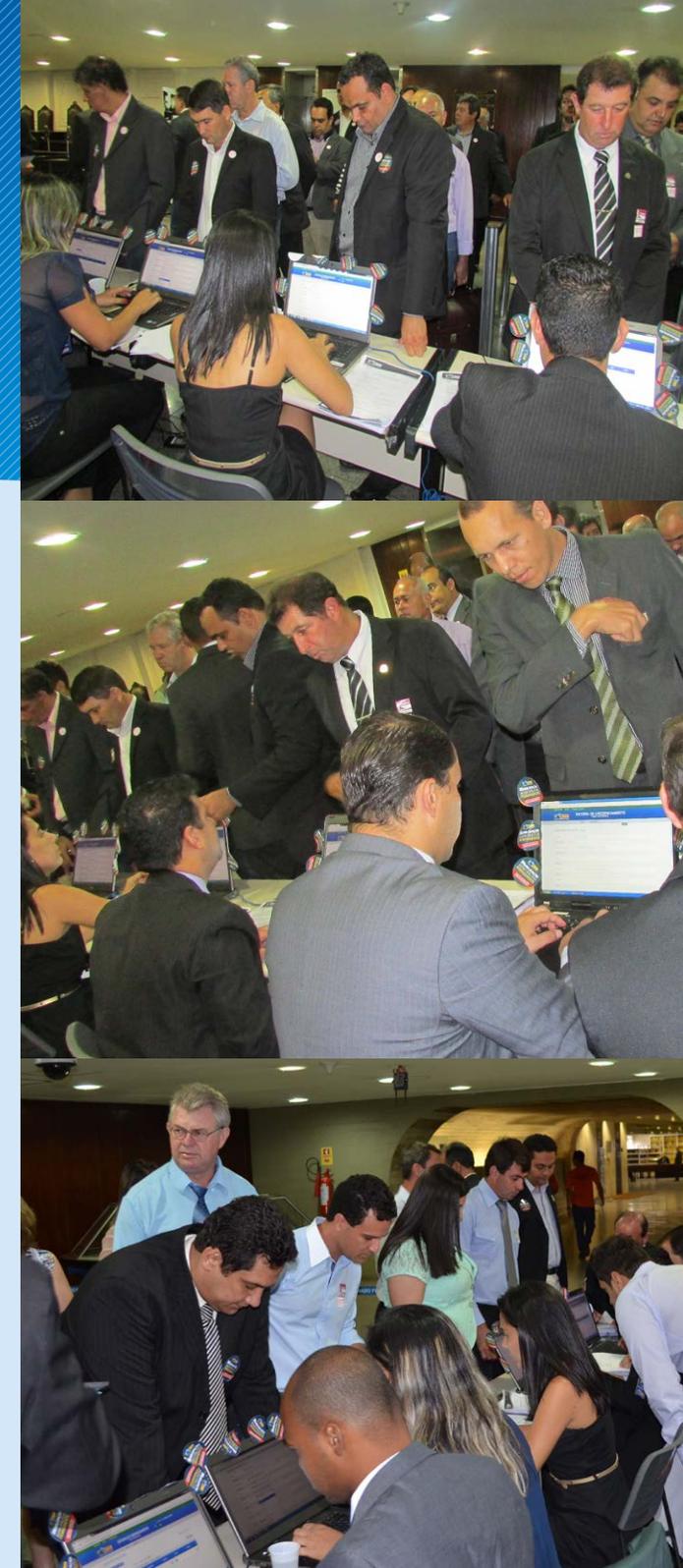
Conscientes da importância estratégica de atuar em conjunto, a grande maioria dos Municípios brasileiros esteve presente nas ações da CNM em 2013. É um dado impressionante, especialmente em um ano de **nova gestão em mais de 70% dos Municípios**. A Confederação buscou renovar as relações com as gestões reeleitas e estabelecer laços com os novos prefeitos e novas prefeitas.



Mais de
4.500
MUNICÍPIOS
atuantes na CNM

“*Estou me filiando, pois sei que vou poder contar com a orientação da CNM para resolver os problemas do Município.*”

Valéria Leal, prefeita de Araisos/MA



Rede fortalecida

Líder do movimento municipalista, que congrega 28 entidades estaduais e 193 microrregionais, a CNM fomenta uma rede revigorada sob as diretrizes construídas em espaços democráticos como a Assembleia-Geral da Confederação, a XVI Marcha a Brasília e quatro reuniões do Conselho Político. Ao longo do ano, a CNM deu suporte para as entidades em mobilizações em Brasília e atividades realizadas por elas em suas regiões.

Organização
de **73**
eventos por
todo o Brasil



“ Nos últimos anos, a CNM mostrou a sua força em lutar pelas causas municipalistas e deu visibilidade ao trabalho desenvolvido pelas administrações públicas municipais se tornando uma instituição com grande influência política e referência em gestão pública. Esteve sempre presente no Congresso Mineiro de Municípios ao lado da AMM, defendendo as causas municipalistas e prestigiando os prefeitos de Minas. **”**

Ângelo Roncalli, superintendente da Associação Mineira de Municípios (AMM-MG)

Visibilidade para as lutas

Para que as injustiças e os dramas enfrentados pelos Municípios não sejam invisíveis à opinião pública, a CNM moveu uma usina de geração de conteúdo em 2013. Variadas formas foram utilizadas para alcançar um público amplo: foram produzidas notícias e notas de rádio, divulgadas no portal da CNM, assim como boletins mensais, distribuídos

aos Municípios, aos Estados, à União e a organizações da sociedade civil. A entidade teve presença forte também nas mídias sociais, como *Facebook*, *Twitter* e *Instagram*. Essa interação virtual complementou o contato direto com Municípios para realização de pesquisas e mobilização de gestores por meio de uma central de atendimento.

1.777
MATÉRIAS
publicadas no
Portal CNM

11 boletins
e **1 informativo**
especial, cada um com
13 mil exemplares
distribuídos

215%
de aumento
no número de fãs no
Facebook

762.355
contatos
para pesquisas,
convites,
mobilizações e
levantamentos

“ A CNM tem cumprido o papel de alertar o país da crescente e dramática crise financeira e institucional que vivem os Municípios brasileiros. A CNM tem sido uma fonte segura à imprensa e uma geradora de notícias que informa com precisão e mobiliza gestores municipais e cidadãos sobre a realidade em que os governos locais vivem, com profundidade e dados confiáveis sobre as finanças, a administração e as políticas públicas. **”**

Jair Souto, 1º secretário da CNM

As bandeiras do Municipalismo

Sob a liderança da CNM, uma extensa pauta foi defendida pelo movimento municipalista. Foram levantadas como bandeiras questões emergenciais ou estratégicas, como a da necessidade de aumentar o Fundo de Participação dos Municípios, a de neutralizar o impacto das desonerações do IPI, a de promover a redistribuição dos royalties e a de evitar o estabelecimento de Pisos Nacionais para categorias sem a indi-

cação de fonte de custeio. Mobilizações como essas produziram conquistas, algumas com benefício imediato, como a obtenção de recursos do auxílio emergencial aos Municípios para lidar com a crise da seca, até iniciativas com resultados a longo prazo, como a instalação da Subcomissão Permanente de Assuntos Municipais, ligada à Comissão de Assuntos Econômicos do Senado Federal.

“*Nos últimos anos, a Confederação Nacional dos Municípios, principalmente a partir da gestão de Paulo Ziulkoski, tem sido uma grande parceira dos Municípios. A CNM tem incentivado e liderado ações que resultaram em conquistas para os Municípios, tanto no aspecto do fortalecimento de suas finanças, bem como no aperfeiçoamento da sua gestão.*”

Eduardo Tabosa, prefeito de Cumaru/PE



**Em 2013,
o ganho das
CONQUISTAS
da CNM chegou a
R\$ 274
BILHÕES
para os
Municípios**



Uma grande *Marcha a Brasília*

Confrontada com a reivindicação de ações imediatas, na *Marcha a Brasília em Defesa dos Municípios*, a presidente da República, Dilma Rousseff, anunciou recursos e medidas, incluindo um auxílio emergencial de R\$ 3 bilhões para as prefeituras. O evento, de 8 a 11 de julho de 2013, foi o maior entre as 16 edições anuais já realizadas. Com o tema “O desequilíbrio federativo e a crise nos Municípios”, compa-

receram prefeitos e vereadores de todas as regiões do país, além de senadores, governadores, deputados estaduais e federais, ministros e a presidente da República. Sob a liderança do presidente da CNM, Paulo Ziulkoski, os gestores municipais discutiram a crise financeira enfrentada em seus Municípios e a necessidade de ações urgentes do Executivo Federal e do Congresso Nacional.

A XVI *Marcha*
teve mais de
5.000
participantes

“*Em 2013, tivemos uma das melhores Marchas em relação às conquistas. O apoio financeiro aos Municípios dado pelo governo federal representou muito. Além disso, houve aumento em repasse para Saúde. Foi um dos anos de maior participação dos gestores, o que valorizou ainda mais o evento. Espero que em 2014 seja assim também.*”

Tota Guedes, presidente da Federação das Associações de Municípios da Paraíba (Famup)

Mobilização Permanente



Para reforçar as reivindicações levantadas na XVI Marcha a Brasília em pauta durante todo o segundo semestre, a CNM liderou a organização de reuniões do movimento municipalista por meio de 4 mobilizações, em 20 de agosto, 15

de outubro, 12 de novembro e 10 de dezembro, no Congresso Nacional. Essas iniciativas alertaram os parlamentares sobre a necessidade urgente de avançar nas proposições de maior relevância para a causa municipalista.

**Mais de 3.000
MUNICÍPIOS
estiveram
presentes nas
mobilizações**

“As mobilizações realizadas pela CNM no ano de 2013 foram fundamentais para o fortalecimento do movimento municipalista, além de intensificar as nossas cobranças por uma melhor distribuição das receitas, serviram também para orientar e informar os novos gestores que assumiram os cargos em janeiro.”

Lenildo Santana, presidente da Associação dos Municípios do Sul, Extremo Sul e Sudoeste Baiano (Amurc)

Socorro ao Nordeste

Para socorrer os 1.400 Municípios e seus 9,7 milhões de moradores açoitados pela pior seca nos últimos 50 anos, a CNM lançou a *Mobilização Nacional pelo Nordeste*. Com as entidades estaduais da região, promoveu mobilizações em todos os nove Estados e reuniões em Brasília, produziu estudos e material de divulgação e publicou no-

tícias e boletins informativos. Todo o esforço resultou em uma grande conquista. Pela primeira vez, o Ministério da Integração Nacional se comprometeu a repassar recursos diretamente às prefeituras para ações de combate à seca, o que viabilizará a implementação de sistemas de abastecimento de água em 330 Municípios.



Mais de R\$ 130 milhões para a implementação de 1.000 sistemas simplificados de abastecimento de água

“ Ressalto a importância do trabalho da CNM no encaminhamento da pauta junto ao governo federal durante o período de estiagem vivida pelo Nordeste brasileiro no ano passado. Destaco principalmente a busca por soluções duradoras e estruturantes. Este apoio serviu para unificar as providências para todos os Estados do Nordeste. ”

Benes Leocádio, presidente da Federação dos Municípios do Rio Grande do Norte (Femurn)

Sem descanso ao Congresso

Inúmeras propostas de projetos, emendas, substitutivos e análises técnicas, entre outras contribuições, foram apresentadas pela CNM ao Congresso ao longo do ano. Essas providências se deram por meio de diferentes meios: ofícios, participação em comissões e articulação direta junto a parlamentares du-

rante as votações em plenários e comissões. No Congresso Nacional, a CNM atua desde a verificação das proposições em tramitação que afetam os Municípios e a análise dos potenciais impactos no plano municipal, até a colaboração em projetos com a Câmara e o Senado.



1.523 proposições acompanhadas no Congresso Nacional

“ Percebo a credibilidade dos debates levantados pela CNM no Congresso Nacional. A CNM faz um contexto das demandas municipais e este esforço precisa ser replicado em todo o país. Estamos conquistando cada vez mais avanços, quando, por exemplo, a bancada estadual se reúne para ouvir nossas reivindicações **”**

Dalton Perim, presidente da Associação dos Municípios do Estado do Espírito Santo (Amunes)

Canal direto com a União

Conquista da VI *Marcha a Brasília em Defesa dos Municípios*, o Comitê de Articulação Federativa (CAF) comemorou 10 anos de existência. Ao longo de 2013, o governo federal chamou duas reuniões do CAF, nas quais a CNM defendeu as bandeiras do movimento municipalista, expôs os impactos gerados nos Municípios e propôs ações concretas, como alterações na legislação do Imposto sobre Serviço (ISS).

**— 10 anos —
de existência do CAF,
uma conquista municipalista**



“ O CAF é um órgão de extrema importância para os Municípios. Nestes 10 anos de existência, ele tornou-se crucial para o atendimento das demandas das 5,5 mil prefeituras brasileiras. Acho, até, que seria necessário haver mais encontros do CAF para que pudéssemos debater com mais tempo e mais profundidade as nossas reivindicações. ”

Luiz Lázaro Sorvos, presidente da Associação dos Municípios do Paraná (AMP)

Um espaço dos vereadores

Como a luta é dos Municípios, e não apenas das prefeituras, a CNM reforçou a articulação política com os vereadores, de forma a aumentar o engajamento nas causas do movimento municipalista. Em paralelo à XVI *Marcha a Brasília*, foi organizado o VIII *Fórum de Vereadores*. Nesse espaço, foram discutidos assuntos pontuais do grupo, além de formas de fortalecer o movimento municipalista por meio da esfera legislativa e contribuir para o desenvolvimento local.

**Mais de 19.832
vereadores
receberam
mensagens da CNM**

“ *Trouxemos assuntos importantes para as Câmaras, e quando esses temas chegarem para análise de vereadores eles já vão conhecer e ter orientações a respeito.* **”**

Tuta Rebelato, vereador de Ibirubá/RS



No mapa global das decisões

Eleito em 2013 vice-presidente da Organização Mundial de Cidades e Governos Locais Unidos (CGLU) e da Federação Latino-Americana de Cidades, Municípios e Associações (Flacma), o presidente da CNM, Paulo Ziulkoski, buscou defender os interesses municipalistas globalmente. A presença da CNM no corpo decisório dos principais órgãos internacionais dos governos locais é uma conquista de espaço para os Municípios brasileiros. Além de participar nas reuniões do *Bureau Executivo da CGLU e da Flacma* em 2013, a Confederação contribuiu para o 3º Informe

Mundial sobre Democracia Local e Descentralização da CGLU, cujo tema foi “Serviços básicos para todos em um mundo em urbanização”, e engajou entidades estaduais, microrregionais e Municípios para apoiar a inclusão da urbanização sustentável como objetivo na futura Agenda de Desenvolvimento Pós-2015. A entidade também desenvolveu iniciativas com organizações internacionais, como a União Europeia e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud), e manteve contato com associações de Municípios estrangeiras.



Eleição do presidente da CNM como vice-presidente da organização mundial de governos locais

“ Esta troca de experiência internacional é muito boa para o aperfeiçoamento da gestão municipal. Temos muito a aprender com os que já avançaram em determinados temas. ”

Antônio Iran de Souza Lima, prefeito de Boca do Acre/AM e presidente da Associação Amazonense de Municípios (AAM).

Em muitos campos

Mais de 15 mil visualizações foram registradas na plataforma *on-line* – Fórum Permanente de Contadores Municipais

Agricultura e Pecuária

Em um país onde 85% dos Municípios têm a agropecuária como principal atividade econômica, a CNM acompanhou em 2013 as reuniões de criação e regulamentação da Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (Anater), divulgou o Serviço de Inspeção Municipal em 32 seminários e conferiu o cumprimento da doação de máquinas agrícolas pelo governo federal, conquista da entidade em 2012.

Contabilidade Pública

Ao acompanhar o processo de convergência dos padrões internacionais da contabilidade pública, a CNM auxiliou os Municípios na transição, participou dos grupos de trabalho da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e orientou gestores, tanto sobre os procedimentos para encerrar o mandato, quanto os cuidados a serem incorporados por aqueles em início de administração municipal.

Cultura e Turismo

Além de apoiar a Conferência Nacional de Cultura, a CNM orientou os gestores sobre programas e políticas federais de cultura e a importância do fortalecimento da atuação do poder público no planejamento e na execução das políticas para a cultura.

“Ouro Preto tem recebido atenção especial da CNM em seus pleitos ligados à preservação e à cultura. A CNM teve vital atuação para a criação da Organização Brasileira das Cidades Patrimônio Mundial e da Associação Brasileira das Cidades Históricas Turísticas do Brasil. Encaminhou e assistiu o Município, junto ao Ministério do Turismo e à Embratur, tendo sido elemento preponderante na conquista de recursos já auferidos.”

José Leandro Filho, prefeito de Ouro Preto/MG



Mais de **40** grupos de trabalho federais na área de finanças e receitas municipais tiveram a atuação ativa da CNM

Desenvolvimento Social

Na execução e na gestão do Sistema Único de Assistência Social (Suas), os Municípios tiveram o acompanhamento da CNM, que também deu suporte técnico, analisou e divulgou as ações de políticas sociais nacionais como a Política de Proteção à Criança e ao Adolescente, o Plano Nacional de Política para as Mulheres, o Plano Nacional de Enfrentamento ao Crack e outras Drogas, entre outras.

Educação

Para debater o piso salarial profissional nacional do magistério público da educação básica, a CNM participou de inúmeras audiências, assim como alertou sobre as insuficiências do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (Fundeb) e sobre os prazos para apresentação das prestações de contas dos Programas de Alimentação Escolar (Pnae) e de Transporte Escolar (Pnate), e acompanhou as discussões sobre o Plano Nacional de Educação (PNE).

Finanças e Receitas Municipais

Além de assegurar a entrega do repasse Fundo de Auxílio à Exportação, em janeiro de 2014, referente ao exercício anterior, ao longo de 2013, a entidade atuou como representante dos Municípios em grupos de trabalho do governo federal e articulou com órgãos federais para possibilitar convênios com os Municípios, a fim de permitir o acesso a informações de relevância para a fiscalização. Avançou na definição de temas como: os serviços que o Ente local pode tributar, o Simples Nacional, o Imposto Territorial Rural, a Compensação Financeira pela Exploração Mineral (Cfem), o Repositório da Nota Fiscal Eletrônica e a Certificação Digital, entre outros.

“ Com a CNM, nós aprendemos mais sobre a aplicação de recursos, a questão do piso dos professores e a necessidade de buscar adequação. Sou gestora de primeiro mandato e com a CNM tive toda a assessoria de que preciso com os técnicos, sempre prestativos e atenciosos. Isso nos ajudou bastante. ”

Elisa César Parmeira, secretária de Educação de Monteiro Lobato/SP



Habitação

Depois de ter reivindicado a continuidade das obras paralisadas devido à falência do Banco Morada, foi aprovado um normativo que possibilitou a retomada no início de 2014. Ao analisar o Sistema Nacional de Habitação de Interesse Social (SNHIS), a CNM alertou os Municípios que aderiram ao sistema sobre suas obrigações e orientou os gestores sobre o Programa Minha Casa, Minha Vida.

Meio Ambiente e Saneamento

Ao mesmo tempo em que alertou os gestores sobre a elaboração dos Planos Municipais de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos, a CNM reivindicou uma extensão nos prazos. Também em 2013, a entidade participou das reuniões das Câmaras Técnicas do Conselho Nacional de Meio Ambiente e engajou os Municípios na discussão do Marco Regulatório da Mineração, criando, inclusive, o Grupo de Trabalho dos Municípios Mineradores.

Mobilidade e Trânsito

Defendendo que os Municípios possam participar de forma mais ativa na concepção de propostas e projetos federais na área, a CNM contribuiu para a elaboração das propostas para o Pacto da Mobilidade em discussão no âmbito federal. Em paralelo, lançou um guia sobre a municipalização do trânsito e orientou os Municípios por meio de seminários.

Elaboração de guia e realização de seminários sobre a municipalização do trânsito

“ A CNM acompanha com grande prioridade as leis que são do interesse do Município. Isso faz com que a luta do movimento municipalista continue ativa. ”

Dalton Perim, prefeito de Venda Nova do Imigrante/ES

Em 16 ações, a CNM ingressou com o pedido de habilitação de *amicus curiae* junto aos Tribunais Superiores

Jurídico

Ao colaborar com os Municípios na garantia da legalidade em suas gestões, a CNM ingressou com o pedido de habilitação como *amicus curiae* (amigo da corte) em 16 ações, elaborou 250 planos de amortização para Municípios filiados que dispõem de Regime Próprio de Previdência Social (RPPS), participou ativamente na discussão da transferência dos ativos de iluminação pública e orientou os gestores sobre as Leis de Acesso à Informação e da Transparência.

Saúde

A CNM reivindicou o veto a artigos do Ato Médico, o que foi acatado pela Presidência da República. Em outra frente, estudou o impacto dos pisos salariais dos profissionais da saúde nas finanças municipais e encaminhou a todos os deputados federais um ofício demonstrando tais efeitos. Ainda, acompanhou o Programa Mais Médicos e o Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos de Saúde.



“ Uma das áreas que mais procurei da CNM foi a Saúde. Temos um hospital municipal e eu precisava de indicações e orientações para melhorias. O reflexo desse trabalho veio logo. Com as dicas da CNM, eu consegui investir mais em Saúde. ”

Geraldo Rocha e Silva Júnior, prefeito de Goianinha/RN

Produção de conhecimento

Diariamente, a CNM realizou pesquisas com gestores e técnicos municipais, coletando informações quantitativas e qualitativas. Faz parte da rotina da Confederação desenvolver pesquisas e estudos técnicos, levantando dados inéditos. Em 2013, foram coletadas informações sobre a situação municipal no início de mandato, a seca do Nordeste no plano regional e em cada

Estado afetado, os royalties do petróleo e a situação financeira dos Municípios, entre outras. Esse material é utilizado como base das discussões da entidade e se constitui em um instrumento de denúncia e pressão frente ao governo federal e ao Congresso Nacional, bem como mecanismo de alerta, de aprendizagem e de aperfeiçoamento da gestão municipal.



59 pesquisas e 33 estudos técnicos

“As pesquisas, os estudos e os levantamentos produzidos pela CNM nos ajudam na gestão. As previsões do FPM, por exemplo, divulgadas a cada 10 dias, têm grande relevância. Dados levantados pela CNM sobre os Municípios subsidiam nossos discursos e a luta municipalista. É com base neles que montamos nossa pauta de reivindicações com mais detalhes.”

Cleudes Baré, presidente da Associação Goiana de Municípios (AGM)

Embasamento para o gestor

Para manter os gestores municipais informados e orientados sobre as principais temáticas da gestão local, a CNM desenvolve uma série de publicações. Com elas, embasa os conhecimentos dos gestores com dados atualizados e focados nos desafios a serem por eles enfrentados. Em 2013, disponibilizou desde

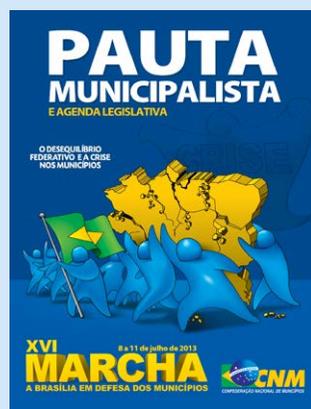
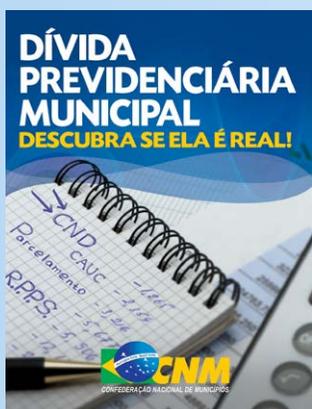
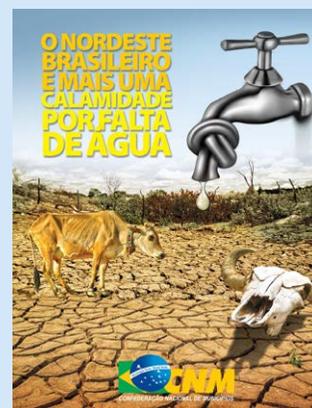
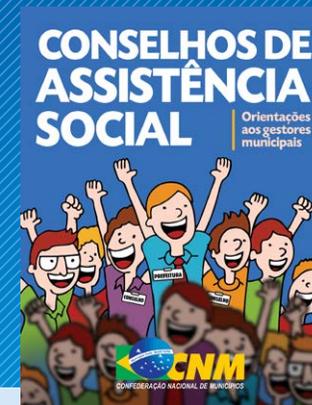
cartilhas com orientações práticas até livros que aprofundaram diversas questões. Além disso, as notas técnicas esclareceram dúvidas e dificuldades sobre questões pontuais da administração do Município, por exemplo, a regularização de pendências do Cauc e o Fundo para a Infância e a Adolescência.

26 livros e cartilhas e 40 notas técnicas produzidas



“ O material traz, de forma detalhada, orientações sobre importantes áreas da administração pública. Assim, fica fácil fazer o dever de casa no Município, pois temos ferramentas adequadas. ”

Enoí Scherer, prefeito de Tunápolis/SC



Gestão modernizada

CidadeCompras

Desenvolvido pela CNM, o CidadeCompras é uma solução de compras eletrônicas que gerencia as licitações na modalidade pregão. Completou 10 anos em 2013, demonstrando ser um instrumento eficiente de transparência, impessoalidade, competitividade e economia nas compras municipais. Em 2013, pela ferramenta, foram realizados 8.308 pregões, dos quais 71% eletrônicos e 29% presenciais. Foram negociados mais de 177 mil itens junto a milhares de fornecedores em todo o Brasil. As melhores propostas para cada um dos itens negociados somaram quase R\$ 2,5 bilhões. Cada Município, usuário do CidadeCompras, economizou, em média, R\$ 5,2 milhões nas suas aquisições em 2013.

**R\$ 700 milhões
é a economia gerada
para os Municípios pelo
CidadeCompras em 2013**

Para disseminar o uso da ferramenta, a CNM promoveu 17 capacitações em 9 Municípios das diferentes regiões e disponibilizou o sistema para *smartphones* e *tablets*. A CNM valoriza o desenvolvimento constante da ferramenta. Ouviu as melhorias sugeridas pelos usuários, tornando o sistema mais intuitivo, e desenvolveu novas modalidades de licitação, entre as quais estão o registro de preços, a carta-convite e a tomada de preço.

“ *Nossa prefeitura atuava com pregões eletrônicos desde que foi liberada esta ferramenta em 2003 para efetuarmos contratações de bens e serviços públicos. Sempre tivemos preferência por esse portal, e é unanimidade em afirmar que disparado é o melhor do Brasil. Com certeza, a economia já foi comprovada.* ”

Raul Borba, chefe do setor de Compras e Licitações da Prefeitura de Panambi /RS

O Urbem foi considerado o melhor sistema pela Universidade do Paraná, sendo recomendado pelo Programa Cidades Digitais do Ministério da Comunicação

Urbem

Solução que permite integração de várias áreas dentro da administração pública, tais como administrativa, financeira, patrimonial, recursos humanos, tributária e prestação de contas. O Urbem contribui para a organização e a dinamização dos processos internos, além de auxiliar o gestor municipal no pla-

nejamento de sua gestão de maneira clara e objetiva. O Urbem foi reformulado com uma nova metodologia em que a CNM se concentra no desenvolvimento e na atualização, enquanto os Municípios ficam responsáveis pela migração, implantação e suporte. Em 2013, a CNM transformou-o em *software*

livre e avançou no processo para tornar o sistema um *software público*. Elaborou manuais de utilização do sistema para seis áreas da administração pública, propiciando aos Municípios maior autonomia para utilizar o sistema e ampliando a independência dos gestores.

“ *Um dos grandes problemas dos Municípios brasileiros é a falta de informações gerenciais integradas. A Prefeitura de Bom Despacho encontrou neste produto um apoio forte para fazer a modernização de que tanto precisava. Estamos convencidos de que a adoção do Urbem em nosso Município representa um ponto de virada muito positivo. O esforço inicial necessário para implantar o sistema e migrar todas as informações contidas no sistema antigo já está valendo a pena. Já podemos sentir o poder de um sistema que mantém a consistência e a integridade de dados, permite extração de relatórios gerais e garante transparência continuada. Com a inauguração do sistema, a administração já está ganhando, mas ganhará muito mais o cidadão bom-despachense.* ”

Fernando José Castro Cabral, prefeito de Bom Despacho/MG

Ações paralelas para os Municípios

**240 agentes
de desenvolvimento
capacitados em 8 cursos**

Convênio CNM-Sebrae

Em 29 de outubro de 2013, o *II Encontro Nacional de Agentes de Desenvolvimento (Enad)*, em Foz do Iguaçu (PR), reuniu cerca de 1.400 participantes, representando Municípios de todas as regiões do país. É uma mostra dos frutos da parceria de uma década da CNM com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae). Entre 2012 a 2015, as organizações objetivam apoiar a implantação da Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas (MPEs) em 1.700 Municípios brasileiros e fortalecer a rede de agentes de forma a promover o desenvolvimento municipal por meio do fomento às MPEs locais. Além do Enad e de outros eventos, a rede de agentes teve uma série de cursos presenciais durante o ano e orientação no dia a dia por meio de Portal, com realização de chats, espaço para fórum de perguntas e respostas e notícias.



“ Galgar o desenvolvimento econômico, através do apoio à micro e pequena empresa, gera um crescimento de ‘dentro para fora’ de forma sustentável, gradual e contínua. O papel da CNM e do Sebrae por meio do apoio aos agentes de desenvolvimento é uma ferramenta muito importante para o fortalecimento do projeto do Eixo do Desenvolvimento Continuado no Município de Carazinho. ”

Renato Süß, prefeito de Carazinho/RS

Dados alarmantes colhidos pelo Observatório em
330 dos 580 Municípios
da Faixa de Fronteira
repercutiram em jornais de todo o país

Observatório do Crack

Em 2013, a CNM realizou um estudo exclusivo sobre o crack nas áreas de fronteiras, que mostrou a falência na rede pública de saúde e na segurança pública do Brasil. O levantamento integra o Observatório do Crack, que recolhe e mantém informações por Município sobre a situação real das drogas, as políticas locais de enfrentamento ao crack, as estruturas assistenciais e as iniciativas inovadoras, entre outros tópicos. O Observatório, apresentado em eventos no Brasil e no Exterior, ganhou em 2013 um novo *website*, com visual mais dinâmico e consulta a dados georreferenciados.



“ O trabalho da CNM é de grande importância. Além de ter sido pioneira em apontar o problema do crack nos Municípios, coopera na busca de soluções. O Observatório do Crack serviu como o grande motivador para o Município de Parelhas tratar o problema. ”

Francisco Assis de Medeiros, prefeito de Parelhas/RN

Apenas alguns programas de educação, saúde e assistência já consomem mais de 10% da receita líquida dos Municípios com despesas que deveriam ser custeadas pela União e pelos Estados

Projeto Experiência Municipal

Como uma lupa para revelar quanto custam para os Municípios os programas do governo federal nas áreas de saúde, assistência social e educação, o Projeto Experiência Municipal realizou em 2013 a 3ª etapa do projeto. Em seis oficinas, os gestores municipais participantes foram treinados para levantar os dados municipais necessários. Após

analisar as informações coletadas, a CNM disponibilizou relatórios para as administrações participantes. Com resultados preocupantes, como o de que, apenas com alguns dos programas nas áreas de educação, saúde e assistência social, os Municípios comprometem mais de 10% da sua receita corrente líquida com despesas que deveriam ser custeadas pela União e pelos Estados.



“ Como prefeito por quatro mandatos no Executivo, posso afirmar com toda a certeza que a metodologia e a forma com que os nossos mestres da CNM expuseram no Projeto Experiência foi de um aprendizado tamanho que me senti como se estivesse, minha equipe e eu, nos nossos primeiros dias do primeiro mandato. Nos qualificou tanto que motivamos todos os departamentos e colaboradores a assumirem o projeto. Seria muito importante a continuidade dele. ”

Joarez Henrichs, tesoureiro da CNM e ex-prefeito de Barracão/PR

Espaços Públicos Mais Seguros para as Mulheres

Para a implementação do projeto *Municípios Seguros e Livres de Violência contra as Mulheres*, a CNM firmou parceria com a Delegação da União Europeia no Brasil. A iniciativa, a ser estreada em 2014, estimulará a liderança de prefeitas no combate à violência contra a mulher, a promoção da cooperação entre o governo local e a sociedade civil e o estímulo à criação de leis e políticas locais para a construção de espaços públicos mais seguros para as mulheres.

**A CNM investirá
no programa os quase
300 mil euros
destinados pela União Europeia**

“ *A CNM reconhece o papel das mulheres em nossa sociedade e em nosso cenário político. Por meio de suas iniciativas, empodera a figura feminina, comprovando sua capacidade e sensibilidade para trabalhar inúmeras potencialidades. Sempre fui reconhecida e plenamente atendida pela CNM, por minha condição de mulher, prefeita e cidadã brasileira.* **”**

Daniela de Cássia Santos Brito, prefeita de Monteiro Lobato/SP

Eventos

Diálogos Municipalistas

Com o apoio das entidades estaduais, a CNM promoveu uma série de encontros em que os agentes públicos municipais puderam tirar dúvidas, obter informações para ajudar na administração e no desenvolvimento dos Municípios e discutir boas práticas. Chamados de Diálogos Municipalistas, em 2013, eles foram realizados em:

19 Diálogos Municipalistas,
em **18** Estados





Capacitações do CidadeCompras

17 capacitações treinaram equipes de compras das administrações municipais das várias regiões do país.

Seminários Nacionais sobre o Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal

3.405 participantes capacitados para uma melhor qualidade dos produtos agropecuários, em 32 seminários.

I Seminário Brasileiro de Contabilidade Aplicada ao Setor Público

318 participantes capacitados para a implantação da nova contabilidade pública.

“ A AMA e os prefeitos alagoanos têm encontrado na CNM uma parceira constante pelo desenvolvimento técnico e político das administrações municipais, reafirmando sempre o papel do Município como grande motor do desenvolvimento local, garantidor maior na implementação das políticas públicas e indutor de bem-estar social. **”**

Jorge Dantas, prefeito de Pão de Açúcar/AL e presidente da Associação dos Municípios Alagoanos (AMA)



Seminários sobre a Municipalização do Trânsito

Mais de 100 Municípios participaram de 2 seminários de sensibilização e orientação para a municipalização do trânsito

Fórum das Cidades Históricas do Brasil

A CNM liderou a criação da Associação Brasileira de Cidades Históricas e Turísticas (ABCHT) e promoveu 2 reuniões do Fórum

Capacitação sobre o Plano Municipal de Resíduos Sólidos

120 participantes capacitados sobre a implementação do Plano Municipal de Resíduos Sólidos, em Palmas (TO)

“Essa atividade foi importante principalmente pela situação em que os Municípios de Tocantins se encontravam. O conhecimento de como elaborar e executar o Plano de Resíduos Sólidos foi essencial. Um ótimo esclarecimento. Os prefeitos ficaram satisfeitos em tirar dúvidas e se capacitar.”

Leonardo Cintra, presidente da Associação Tocantinense de Municípios (ATM)

A obra começou

Dedicada a construir a casa do municipalismo brasileiro, a fim de fortalecer a presença do movimento no centro do poder federal, a CNM conseguiu no mesmo ano uma sequência de avanços. Obteve o alvará da construção e a autorização ambiental, cumpriu a com-

pensação ambiental exigida, ao plantar 151 mudas de espécies nativas da região em um parque urbano de Brasília em reposição às cinco árvores retiradas do local da obra, e iniciou a obra, que chegou ao fim de 2013 com quase um quinto concluído.

17% da obra completada e compensação ambiental



“ *A construção do edifício-sede demonstra a força da CNM, a confiabilidade da entidade e a autonomia financeira do bom gerenciamento da diretoria municipalista.* ”

Valdecir Luiz Colle, prefeito de Juscimeira/MT e presidente da Associação Mato-grossense de Municípios (AMM)

Seleção transparente

Na contratação de profissionais

Para promover a transparência, assim como facilitar e estimular a inscrição de candidatos, a CNM disponibilizou em 2013 novo site para os processos seletivos (www.processoseletivo.cnm.org.br), por meio do qual os interessados podem cadastrar os currículos e passar a receber informações dos futuros editais em sua área de interesse. Graças ao aumento da visibilidade, cresceu também a participação de candidatos mais capacitados. Foi publicado, em média, 1 processo seletivo por mês.



4.592 candidatos, em 11 processos seletivos

12.097 profissionais no banco de talentos, interessados em trabalhar na CNM

Na aquisição de produtos e serviços

O mesmo zelo está presente na contratação de produtos e serviços. Entidade de direito privado sem fins lucrativos, que recebe recursos públicos dos Municípios contribuintes, a CNM segue a chamada Lei das Licitações (Lei 8.666/1993). Reforçou a preocupação com a transparência, ao divulgar o Regulamento de Compras e Contratações da CNM e publicar dois editais de credenciamento, além de um de chamamento público, específico sobre o Urbem. Todos os editais, bem como os seus resultados, são publicados no portal da entidade.

59 empresas credenciadas

9 editais de aquisição de produtos e serviços

“ Ao disponibilizar todas as suas informações no portal da entidade, a CNM reafirma seu compromisso com a gestão transparente, adequando-se a um processo já solidificado no país. Hoje a transparência é a oxigenação das instituições e condição essencial para a consolidação do regime democrático. ”

Glademir Aroldi, 2º vice-presidente da CNM

Relatório Financeiro

Demonstração do Resultado do Exercício

RESULTADOS 2013

36

EMPRESA: CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS
CNPJ: 00.703.157/0001-83
Rua SCRS, 505 Bloco C, 3º andar - Asa Sul - Brasília - DF - 70.350-530
Período : 01/01/2013 à 31/12/2013

RECEITA CONTRIBUIÇÕES	29.474.583,98
CONTRIBUIÇÕES MENSAIS	29.564.732,98
(-) DEDUÇÕES/ESTORNOS	-90.149,00
RECEITAS PATRIMONIAIS	6.504.086,17
RECEITAS PATRIMONIAIS	6.504.086,17
RECEITA CONVÊNIOS	756.907,20
CONVÊNIO SEBRAE	756.907,20
RECEITA EVENTOS	1.467.700,00
RECEITA EVENTOS	1.482.242,50
(-) CANCELAMENTOS/DEVOLUÇÕES	-14.542,50
= RECEITA LÍQUIDA	38.203.277,35
DESPEAS C/PESSOAL	-8.682.757,87
DESPEAS C/TERCEIRIZADOS	-7.478.147,76
DESPESA C/EVENTOS	-1.679.031,34
DESPESA C/CONVÊNIOS	-2.390.027,46
DESPEAS ADMINISTRATIVAS	-3.755.969,54
DESPEAS TRIBUTÁRIAS	-976.222,19
DESPEAS FINANCEIRAS	-24.243,97
= DESPEAS TOTAIS	-24.986.400,13
= RESULTADO LÍQUIDO - SUPERÁVIT	13.216.877,22



PAULO ROBERTO ZIULKOSKI
PRESIDENTE
CPF 150.980.100-63



MARICE FRONCHETTI
CRC: 1-RS-049406/O-0 - TÉCNICO CONTÁBIL
CPF 355.680.890-00



Sede

SCRS 505, Bl. C – Lt. 01 – 3º Andar
CEP: 70350-530 – Brasília/DF
Tel/Fax: (61) 2101-6000

Escritório Regional

Rua Marcílio Dias, 574
Bairro Menino Deus
CEP: 90130-000 – Porto Alegre/RS
Tel/Fax: (51) 3232-3330

www.cnm.org.br

